

a diligencia, e além disso no affecto que nos tendes, assim tambem abundeis nesta graça.

8 Não o digo como quem manda: mas pelo cuidado á cerca dos outros, e ainda para experimentar a boa indole da vossa caridade.

9 Porque sabeis que graça não foi a de nosso Senhor Jesu Christo, que sendo rico, se fez pobre por vosso amor, a fim de que vós fosseis ricos pela sua pobreza.

10 E neste particular vos dou hum conselho porque isto he o que vós cumpre, se bem não só o começastes a fazer, mas já tivestes o designio disso mesmo des do anno passado:

11 Agora pois cumpri-o já de facto: para que assim como a vontade está prompta para querello, assim tambem o esteja para o cumprir, segundo as posses que tendes.

12 Porque se a vontade está prompta para dar, segundo aquillo que tem, he acceita, não segundo aquillo que não tem.

13 Não he porém minha intenção que os outros hajão de ter allivio, e vós fiquéis em apêrto, mas sim que haja igualdade.

14 Ao presente a vossa abundancia supprá a indigencia daquelles: para que tambem a abundancia dos taes sirva de supplemento á vossa indigencia, de maneira que haja igualdade como está escrito:

15 Ao que delle colheo muito, não lhe sobejou: e ao que pouco, não lhe faltou.

16 E graças a Deos, que poz no coração de Tito o mesmo cuidado por vós,

17 Porque na verdade recebeo a exhortação: mas indo elle estando mais sollicito, por sua vontade partio a visitar-vos.

18 Enviámos tambem com elle a hum irmão, cujo louvor he célebre pelo Evangelho em todas as Igrejas:

19 E não sómente isto, senão que pelas Igrejas foi tambem escolhido por companheiro da nossa peregrinação, para esta graça, que por nós he ministrada para gloria do Senhor, e para mostrar a nossa prompta vontade:

20 Evitando isto, que ninguem nos possa censurar nesta abundancia, que por nós he ministrada.

21 Porque procurámos fazer o bem não só diante de Deos, senão tambem diante dos homens.

22 E com elles enviámos tambem a outro nosso irmão, o qual varias vezes temos em muitas cousas experimentado ser diligente: e agora será muito mais pela grande confiança que ha de vós.

23 Ou seja por causa de Tito, que he meu companheiro, e coadjutor para com-vosco, ou por causa dos nossos irmãos, que são Legados das Igrejas, gloria de Christo.

24 Por tanto dai para com elles ante a face das Igrejas mostras do vosso amor, e de que sois a nossa gloria.

CAPITULO IX.

Instrucções sobre o modo de dar a esmola. Que ella se deve dar com alegria. Que não devemos recear que fiquemos pobres. Diversos fructos da esmola.

JA quanto á administração que se faz a beneficio dos Santos, cousa superflua he o eu escrevervos.

2 Porque conheço a promptidão do vosso animo: pela qual eu de vós me glorio diante dos Macedonios. Por quanto Acaia tambem está prompta des do anno passado, e o vosso zelo tem alentado a muitissimos.

3 Enviei porém estes irmãos: para que o de que nos gloriámos ácerca de vós, não deixe de ter fundamento nesta parte, para que (como o tenho dito) estejais prevenidos:

4 Por não succeder que quando vierem comigo os Macedonios, e se vos acharem despercebidos, tenhamos nós de que nos envergonhar, (por não dizer-vós outros,) neste ponto.

5 Por tanto julguei que era necessario rogar aos irmãos, que vão antes de vós, e que preparem a benção já prometida, que ella esteja prompta, assim como benção, não como avareza.

6 E digo isto: Que aquelle que semente pouco, tambem segará pouco: e que aquelle que semente em abundancia, tambem segará em abundancia.

7 Cada hum como propoz no seu coração, não com tristeza, nem como por força: porque Deos ama ao que dá com alegria.

8 E poderoso he Deos para fazer abundar em vós toda a graça: para que estando sempre abastados de tudo, abundeis para-toda a obra boa,

9 Assim como está escrito: Espalhou, deo aos pobres; a sua justiça dura para sempre dos sempre.

10 E o que subministra semente ao se-meador: dará tambem pão para comer, e multiplicará a vossa semente, e augmentará os accrescentamentos dos fructos da vossa justiça:

11 Para que enriquecidos em todas as cousas, abundeis em toda a sinceridade, a qual faz que por nós sejam dadas graças a Deos.

12 Porque a administração desta offrenda não sómente suppré o que aos Santos falta, senão que abunda tambem em muitas acções de graças ao Senhor,

13 Pela experiencia deste serviço, dando elles gloria a Deos pela submissão que vós mostrais ao Evangelho de Christo, e pela sinceridade da vossa communicação com elles, e com todos,

14 E testemunhando na oração, que elles fazem por vós, o amor que vos tem, por causa da eminente graça de Deos, que ha em vós.

15 Graças a Deos pelo seu dom ineffavel.